

PLANO DE AULA - 1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: 1ª SÉRIE
TURNOS: Tarde
PERÍODO: 13/05 a 30/08/24
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 2º TRIMESTRE 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competência Geral: 01. Conhecimento. 02. Pensamento científico, crítico e criativo. 05. Cultura digital. 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência específica da área:

CE01: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando

CE02: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados nações.

CE03: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

CE04: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos,	GEOGRAFIA 3ª FEIRA (15h às 16h) PROF. ADRIANO RAMALHO	14/05	Avaliar espaços urbanos em diferentes países, identificando traços culturais similares e distintos, relacionado tais traços aos efeitos da globalização, identificando e analisando hábitos de	Globalização, o meio técnico-científico informacional e o uso do território pela indústria cultural (globalização da economia)

com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros). (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis. (EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.			consumo globais e a lógica da indústria cultural; Reconhecer os espaços de diferentes países, identificando traços culturais similares e distintos, relacionado tais traços aos efeitos da globalização.	
		21/05	- Analisar e comparar a construção dos indicadores estruturais, índices de ocupação e taxa de desemprego no Brasil em comparação com outros países; - Reconhecer a construção dos indicadores estruturais da Europa no passar dos séculos.	Indicadores de emprego, trabalho e renda no Brasil (Pnad, IBGE e Ipea) e indicadores em países da Europa. (Europa)
		28/05	Reconhecer a construção dos indicadores estruturais da Europa no passar dos séculos.	Indicadores de emprego, trabalho e renda no Brasil (Pnad, IBGE e Ipea) e indicadores em países da África. (Europa) – exercícios de revisão
		04/06	- Analisar e comparar a construção dos indicadores estruturais, índices de ocupação e taxa de desemprego no Brasil em comparação com outros países; - Reconhecer a construção dos indicadores estruturais da Ásia no passar dos séculos.	Indicadores de emprego, trabalho e renda no Brasil (Pnad, IBGE e Ipea) e indicadores em países da Ásia. (Ásia)
		11/06	- Analisar a configuração da produção dos espaços geográficos em distintos tempos e espaços, analisando situações geográficas a partir de diferentes linguagens e representações; - Reconhecer a configuração da produção dos espaços geográficos em distintos tempos e espaços, analisando situações geográficas da regionalização brasileira.	Organização social, econômica e cultural do povoamento no Nordeste Brasileiro – destaque ao Piauí. (regionalização brasileira)
		18/06	Analisar a configuração da produção dos espaços geográficos em distintos tempos e espaços, analisando situações	Organização social, econômica e cultural do povoamento no

			geográficas a partir de diferentes linguagens e representações; Reconhecer a configuração da produção dos espaços geográficos em distintos tempos e espaços, analisando situações geográficas da região nordeste do Brasil.	Nordeste Brasileiro – destaque ao Piauí. (região Nordeste)
		25/06	- Caracterizar aspectos políticos e econômicos de espaços geradores e receptores de migrantes e com a análise do trabalho e moradia em espaços urbanos e das alterações na dinâmica global a partir dos processos migratórios; - Reconhecer os aspectos políticos e econômicos da população mundial.	Migrações e conflitos socioespaciais: fluxos e relações escalares (eventos naturais, sociais e econômicos). (demografia mundial)
		02/07	Projeto: Estudar pode ser leve	
		09/07	- Analisar os impactos ambientais gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas em diferentes países; - Reconhecer os impactos ambientais rurais gerados pelas atividades agropecuárias no cenário brasileiro.	Impactos ambientais gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas em diferentes países, como desmatamento, assoreamento, queimadas, erosão, poluição do ar, do solo, das águas e redução da biodiversidade. (impactos ambientais rurais)
		15/07 a 29/07 - Férias coletivas		
		06/08	- Analisar os impactos ambientais gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas em diferentes países; - Reconhecer os impactos ambientais rurais gerados pelas atividades agropecuárias no cenário brasileiro.	Impactos ambientais gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas em diferentes países, como desmatamento, assoreamento, queimadas, erosão, poluição do ar, do solo, das águas e redução da biodiversidade. (impactos ambientais rurais) - continuação

				(continuação)
		13/08	• Analisar os fluxos de produção (agropecuária e extrativa) e comércio em escala mundial; • Reconhecer a produção (agropecuária e extrativa) e comércio em escala mundial.	Setores econômicos, estrutura produtiva e questões socioambientais. (agricultura mundial)
		20/08	• Analisar os fluxos de produção (agropecuária e extrativa) e comércio em escala mundial; • Reconhecer a produção (agropecuária e extrativa) e comércio em escala nacional.	Setores econômicos, estrutura produtiva e questões socioambientais. (agricultura brasileira)
		27/08	• Analisar os fluxos de produção (agropecuária e extrativa) e comércio em escala mundial; • Reconhecer a produção pecuária no comércio em escala mundial e brasileira.	Setores econômicos, estrutura produtiva e questões socioambientais. (pecuária)

Tema integrador:

Durante o segundo trimestre de forma interdisciplinar, trabalharemos a temática “A importância da harmonia entre meio ambiente e desenvolvimento econômico” onde buscaremos a inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Nessa conjuntura o componente curricular de geografia contribui para a temática, trazendo reflexões de como a segregação socioespacial.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 25 de abril, 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO:

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GEOGRAFIA

ADAS, M. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2004. 340p
SIMIELLI, M. E. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2011. 263p

SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2010. 507p
ARCHELA, R.S. e GOMES, M.F.V.B. Geografia para o ensino médio – Manual de Aulas Práticas. Londrina: Ed. UEL, 1999. 469p

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. 760 BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria

.